

ATAS

ATA N.º 181/2015

Aos vinte e um dias do mês de Março do ano dois mil e quinze, pelas dez horas, no Auditório do Estádio Municipal de Leiria, em Leiria, reuniu a Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal, em sessão ordinária, conforme convocatória de cinco de Março de dois mil e quinze do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2014.

A Mesa foi constituída pelo Presidente, Pedro Maria Cardoso Gonsalves Mourão, pelo Vice-Presidente, Raul Miguel Castro e por Alfredo Manuel da Conceição Ramos, jurista, que secretariou.

Estiveram presentes 27 (vinte sete) dos 47 (quarenta e sete) delegados que compõem a totalidade dos membros ordinários da Assembleia Geral, conforme mapa de presenças anexado em separado.

Estiveram igualmente presentes o Presidente da Direção, Ulisses Manuel Brandão Pereira, os Vice-Presidentes Ricardo José da Costa Andorinho, Henrique Lopes da Silva e Juliana Espírito Ferreira Sousa.

Estiveram ainda presentes o Presidente do Conselho de Arbitragem, António Maria Gordicho Marreiros, o Director Executivo, Miguel Nuno de Sá Nogueira Ferreira Fernandes e os membros de mérito, Luís Fernando Almeida dos Santos e António Bessone Basto.

Os trabalhos iniciaram-se pelas dez horas e trinta minutos.

O Presidente da Mesa começou por saudar os presentes, convidou o jurista Alfredo Ramos para secretariar a Mesa, o que foi aceite pela Assembleia Geral sem oposição, e entregou para anexar em separado à ata comunicação do anterior Presidente da Mesa da Assembleia Geral e membro Honorário, Sr. Pedro Feist, agradecendo o convite para estar presente e justificando a impossibilidade de o fazer.

De seguida, deu a palavra ao Presidente da Federação, que apresentou, de forma detalhada o Relatório e Contas do ano de 2014.

Começou por referir que o ano de 2014 havia sido ano muito difícil mas que não havia deixado de trazer alguns sinais de esperança. Salientou a força e resiliência dos agentes da modalidade, em especial do movimento associativo, a sustação da queda abrupta do



ATAS

financiamento público, que agora começou a crescer naturalmente de forma lenta, o resultado positivo do trabalho e investimento ao longo de todo o País, a necessidade de manter um caminho de rigor visando a sustentabilidade da Federação.

Desenvolveu o tema dos objectivos, da estratégia e das medidas adoptadas, realçando a manutenção de uma relação de proximidade com as Associações e associações de Classe; a continuação da política de reestruturação do passivo de curto prazo; o estabelecimento de planos de pagamentos com fornecedores e apoio na reestruturação de débitos dos Clubes à Federação.

Falou da atividade desportiva do ano de 2014, destacando os jogos, os resultados e os objectivos das Seleções Nacionais de Seniores e das Seleções Nacionais de Juniores “A” e “B”, e o Desenvolvimento Regional, realçando o segundo ano consecutivo com participação dos escalões de formação Femininos nas Fases Finais de Europeus e de Mundiais.

Referiu, ainda, o aumento de 8% no número de atletas inscritos, que superou os 50.000. Procedeu, de seguida à análise das Contas, salientando a inversão da queda contínua das receitas, com o aumento dos rendimentos em cerca de 10,7%, dos valores dos contratos programa em cerca de 3% e da comparticipação das autarquias em cerca de 17%. Referiu que se manteve um esforço muito grande na contenção de gastos, com redução no que diz respeito aos “gastos com pessoal”, aos “fornecimentos e serviços externos” e ao “Quadro Competitivo Nacional”. Ao invés aumentou-se os gastos com o “Quadro Competitivo Alto Rendimento”, muito embora como contrapartida da receita e apoio concedido pelas Autarquias nesse âmbito. Referiu-se á participação social na Empresa And Marketing, S.A., no valor de 50.000,00€, que corresponde a 100,00% do seu capital social, tendo o seu valor sido registado ao custo de aquisição. Foram constituídas prestações acessórias nesta empresa de modo a reforçar os seus capitais próprios no valor de 240.000,00€. Foi, ainda, efetuado um registo da participação financeira na And Marketing, SA. pelo método da equivalência patrimonial no valor de 50.000,00€.

A conjugação de todos os factores permitiu a apresentação de um resultado do exercício positivo de € 7.038,00.

Falou ainda dos resultados da acção inspectiva da Autoridade Tributária, que a Federação foi alvo durante o ano de 2014, tendo sido notificada de um Relatório e de consequentes liquidações de impostos da qual resultaram, já em 2015, de dívida fiscal



Folha

ATAS

no valor de 166. 437,50€ por correções ao IRS,IRC e IVA dos períodos de 2011 e 2012, conforme foi explicitado no relatório da direção; Neste valor, foram em 2014 considerados como gasto do período 89.000,00€; Referiu, também, que foi aprovado pela Direção, em 2015, dar continuidade ao plano de reestruturação que visa reduzir os gastos de funcionamento da FAP.

Concluiu referindo que os documentos apresentados reproduziam de forma fiel a situação da Federação e disse haver a intenção firme de continuar o esforço de consolidação das contas da Federação e que não existem dívidas em situação de mora ao Estado e outros Entes Públicos, apresentando a Federação a situação tributária e de segurança social regularizada, mas que poderia haver a necessidade de apresentação de planos de pagamentos relativamente às mencionadas liquidações, com a consequente prestação de garantias reais. E que a prioridade para o ano de 2015 será aumentar as receitas de sponsorização, marketing e mecenato desportivo.

Terminou agradecendo às entidade públicas e privadas, às associações de andebol e de classe, aos órgãos sociais e aos colaboradores e parceiros da Federação, sem os quais não teria sido possível obter os êxitos e resultados desportivos alcançados, nem desenvolver as atividades desportivas e sociais da Federação.

Aberta a discussão sobre o ponto único da ordem de trabalhos, interveio o delegado José Carlos Ferreira Gomes Correia, Presidente da ANCANP, para louvar o trabalho da Direção da Federação considerando as grandes dificuldades dos Clubes, mas lamentar a falta de um curso de formação de oficiais, que era uma lacuna que importava preencher. De seguida, interveio o membro Honorário da Federação Luís Santos, salientando que se vivem tempos difíceis. Falou da impossibilidade da Federação deduzir o IVA que paga, da dívida ao anterior selecionador nacional Mats Olsson, da formação dos agentes desportivos e da necessidade de não haver grandes discrepâncias competitivas entre os clubes, que levavam a que se tivesse que trabalhar na qualidade e intensidade dos jogos e competições nacionais para se poder estar à altura nas competições internacionais; Terminou felicitando o Presidente da Federação pelo trabalho desenvolvido.

Dada a palavra ao Presidente da Federação este pronunciou-se sobre as questões levantadas pelos referidos participantes da Assembleia Geral. Disse que as provisões para as dívidas dos clubes haviam aumentado dado que a realidade destes era hoje muito

ATAS

diferente em virtude da grande redução de apoios das autarquias e que a Direção iria considerar a necessidade de formação dos oficiais.

Luís Santos interveio ainda para referir que a dívida ao antigo selecionador nacional não tinha nada a ver com a sua presidência.

Agradecendo as intervenções, o Presidente da Mesa submeteu a votação o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2014, que foi aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa deu a Assembleia Geral por encerrada pelas onze e quinze minutos.

Os documentos a que se faz referência na presente ata, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, constituem parte integrante da mesma.

Para que conste se lavrou a presente ata que, aprovada por unanimidade, vai assinada pela Mesa da Assembleia Geral.

A Mesa da Assembleia Geral,

